


construção 2018

reabilitar e construir de forma sustentável

LIVRO DE RESUMOS

 PORTO

FEUP FACULDADE DE ENGENHARIA
UNIVERSIDADE DO PORTO

DEPARTAMENTO DE
ENGENHARIA CIVIL

construção 2018

reabilitar e construir de forma sustentável

LIVRO DE RESUMOS

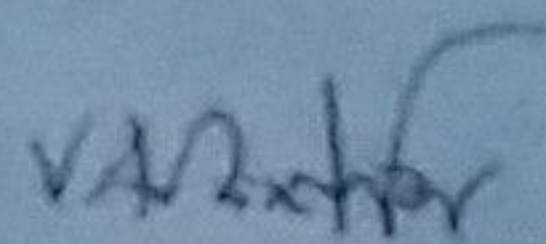
Os edifícios representam um setor de atividade importantíssimo, no domínio da engenharia civil, abrangendo áreas tão diversas como a conceção, o projeto, a obra, o controlo de qualidade e a gestão técnico-financeira, entre outras, o que exige um conhecimento muito eclético e uma grande abertura à inovação e ao conhecimento científico, bem como ao saber da experiência acumulada pelos técnicos e empresas.

As conferências são uma excelente oportunidade para se difundir e trocar conhecimento visando dar resposta às exigências da sociedade, que variam ao longo do tempo. Com esse objetivo vai decorrer no Porto de 21 a 23 de novembro a **construção2018**, na sequência de conferências similares que decorreram em Lisboa2001, Porto2004, Coimbra2007, Coimbra2012 e Lisboa2015. Pretende-se envolver professores, investigadores, projetistas, empresas de construção, fabricantes de materiais, técnicos (engenheiros e arquitetos) e estudantes, por outras palavras toda a fileira da construção num evento em que a academia e a prática profissional se fundem numa experiência enriquecedora e renovada.

Pretende-se, por um lado, refletir sobre a física e tecnologia das construções, sobre a gestão e sistemas de informação, sobre a patologia e reabilitação e, por outro, contribuir para a avaliação da adequação da regulamentação, para uma abordagem sustentável, para a preservação do património e para apresentar casos de estudo.

O sucesso do evento só será efetivo se for materializado pela forte participação dos profissionais e empresas e se as suas conclusões possibilitarem o avanço do conhecimento e da prática profissional.

A comissão organizadora convida todos os interessados a participar na **construção2018**.



Vasco Peixoto de Freitas



Vitor Abrantes

COMISSÃO ORGANIZADORA

HIPÓLITO SOUSA
MIGUEL GONÇALVES
ANA SOFIA GUIMARÃES
BÁRBARA RANGEL
EVA BARREIRA
JOÃO POÇAS MARTINS
NUNO RAMOS
ALFREDO SOEIRO
ANTÓNIO OLIVEIRA CARVALHO
JORGE MOREIRA DA COSTA
HELENA CORVACHO
RUI CALEJO
AMORIM FARIA
LEITÃO BORGES
ANA VAZ SÁ
ALCINA PEREIRA
EDUARDO COSTA

COMISSÃO EXECUTIVA

MIGUEL GONÇALVES
ANA SOFIA GUIMARÃES
BÁRBARA RANGEL
EVA BARREIRA
JOÃO POÇAS MARTINS
NUNO RAMOS

COMISSÃO CIENTÍFICA

A. ADÃO DA FONSECA, ADF
RUI FURTADO, AFA CONSULT
FREDERICO FERNANDES, ÁGUAS
DO PORTO
MANUEL REIS CAMPOS, AICCPN
FILIPE FERREIRA, AOF
JOSÉ DE MATOS, APCMC
JORGE MENESES, APPC
ANTÓNIO CARLOS, CASAIS
VICTOR FERREIRA, CLUSTER
HABITAT
LUÍSA L. APARÍCIO, CM GAIA
ANTÓNIO DA PONTE, DGPC-N
JOSÉ ANTÓNIO FERREIRA, DOMUS
SOCIAL
JOSÉ MANUEL SOARES, FAUP
NUNO BRANDÃO COSTA, FAUP

NUNO LACERDA LOPES, FAUP
NUNO V. RODRIGUES LOPES, FAUP
RUI FERNANDES PÓVOAS, FAUP
RUI MEALHA, FAUP
RUI D'ÁVILA, FERREIRAS
ALFREDO SOEIRO, FEUP
ANA SOFIA GUIMARÃES, FEUP
ANA VAZ SÁ, FEUP
BÁRBARA RANGEL CARVALHO,
FEUP
EVA BARREIRA, FEUP
HELENA CORVACHO
HIPÓLITO SOUSA, FEUP
JOÃO POÇAS MARTINS, FEUP
JORGE MOREIRA DA COSTA, FEUP
JOSÉ LEITÃO BORGES, FEUP
JOSÉ MANUEL AMORIM FARIA,
FEUP
MIGUEL GONÇALVES, FEUP
NUNO RAMOS, FEUP
RUI CALEJO, FEUP
FRASCO PEIXOTO DE FREITAS, FEUP
VÍTOR ABRANTES, FEUP
ANA DE CAMPOS CRUZ, IHRU
JORGE PEDRO LOPES, IPB
RUI FIGUEIREDO DE OLIVEIRA, IPB
HUGO RODRIGUES, IPL

organizadores

U. PORTO

FEUP FACULDADE DE ENGENHARIA
UNIVERSIDADE DO PORTO | DEPARTAMENTO DE
ENGENHARIA CIVIL



**INSTITUTO DA
CONSTRUÇÃO**



GEQUALTEC

MANUEL PINTO, IPV
 RICARDO ALMEIDA, IPV
 ANTÓNIO CURADO, IPVC
 MAFALDA LARANJO, IPVC
 CARLOS FÉLIX, ISEP
 JORGE M. MENDES, ISEP
 A. MORET RODRIGUES, IST
 ANTÓNIO AGUIAR COSTA, IST
 CARLOS OLIVEIRA CRUZ, IST
 EDUARDO JÚLIO, IST
 FERNANDO BRANCO, IST
 INÊS FLORES-COLEN, IST
 JOÃO GOMES FERREIRA, IST
 JOÃO RAMÔA CORREIA, IST
 JORGE DE BRITO, IST
 PEDRO G. HENRIQUES, IST
 ÁLVARO VALE E AZEVEDO, LNEC
 ANTÓNIO LEÇA COELHO, LNEC
 ARLINDO GONÇALVES, LNEC
 C. PINA SANTOS, LNEC
 CARLOS ALBERTO PINA, LNEC
 J. GRANDÃO LOPES, LNEC
 J. TEIXEIRA TRIGO, LNEC
 JORGE PATRÍCIO, LNEC
 JOSÉ VASCONCELOS PAIVA, LNEC
 M. ROSÁRIO VEIGA, LNEC

PAULA COUTO, LNEC
 FILIPE AZEVEDO, LÚCIO'S
 CARLOS MOTA DOS SANTOS,
 MOTA - ENGIL
 CLÁUDIA COSTA SANTOS, OA
 JOSÉ MANUEL PEDREIRINHO, OA
 CARLOS MINEIRO AIRES, OE
 JOAQUIM POÇAS MARTINS, OE
 RITA MOURA, PTPC
 ÂNGELA NUNES, SECIL
 JOÃO APPLETON, U LISBOA
 JOSÉ AGUIAR, U LISBOA
 FERNANDO HENRIQUES, U NOVA
 FERNANDO PINHO, U NOVA
 PAULINA FARIA, U NOVA
 VÁLTER LÚCIO, U NOVA
 ANÍBAL COSTA, UA
 ARMANDO DA SILVA AFONSO, UA
 M. FERNANDA RODRIGUES, UA
 PAULO VILA REAL, UA
 ROMEU VICENTE, UA
 FÁTIMA FARINHA, UALGARVE
 JOÃO LANZINHA, UBI
 JOÃO CASTRO GOMES, UBI
 F. TELMO DIAS PEREIRA, UC
 ISABEL TORRES, UC

JULIETA ANTÓNIO, UC
 LUÍS GODINHO, UC
 LUÍS SIMÕES DA SILVA, UC
 NUNO SIMÕES, UC
 PAULO PROVIDÊNCIA, UC
 RAIMUNDO MENDES DA SILVA, UC
 JOAQUIM BARROS, UM
 JORGE BRANCO, UM
 JOSÉ BARROSO AGUIAR, UM
 LUÍS BRAGANÇA, UM
 MANUELA ALMEIDA, UM
 MIGUEL AZENHA, UM
 PAULO LOURENÇO, UM
 JOSÉ NOVAIS BARBOSA, UPTec
 ANA BRIGA SÁ, UTAD
 ANABELA PAIVA, UTAD
 CRISTINA REIS, UTAD
 LUIS SILVA, WEBER/SAINT GOBAIN

SECRETARIADO

ALCINA PEREIRA
 MANUEL CARVALHO
 MARIA DE LURDES LOPES
 MARIA AMÉLIA AZEREDO

patrocínios



apoios



Enquadramento Regulamentar

- 177** Erros, omissões e trabalhos a mais: causas e consequências em projetos de reabilitação de escolas
I. Simões, F. Rodrigues, A. Matos, P. Silva
- 178** O conceito de nZEB nos estados-membros: abordagens e requisitos
Carlos Filipe Chambel Duarte
- 179** O cluster de construção em Portugal: enquadramento legal e perspectivas de desenvolvimento
Jorge Lopes, Rui Oliveira e Isabel Abreu
- 180** O contexto do ato de licenciamento e de isenção em obras de reabilitação de edifícios
Rui A. F. de Oliveira, Jorge Lopes e M. Isabel Abreu
- 181** Avaliação do património edificado e flexibilidade de critérios regulamentares para uma reabilitação sustentável
Cilisia Ornelas, João M. Guedes e Isabel Breda-Vázquez
- 182** Inovações introduzidas pelo decreto-lei n.º 111-b/2017 em matéria de obras públicas
Joaquim Moreira, Pedro Mêda, Hipólito Sousa
- 183** Ensino, regulação e confiança pública nos engenheiros civis
António Matos de Almeida

Sustentabilidade na Construção

- 187** Propriedades de durabilidade de betões auto-compactáveis produzidos com cinzas de fundo da queima de resíduos sólidos urbanos
Joel Leitão, Bruno Lourenço, Pedro Raposeiro da Silva e Rui Silva
- 188** Utilização de divisórias internas de edifícios em alvenaria de blocos de gesso-foco na sustentabilidade
Carlos Welligton Pires Sobrinho
- 189** Metodologia para a integração de sistemas solares ativos na envolvente de edifícios - parâmetros e aplicação
Luís Leite, Hipólito Sousa
- 190** Modelo de apreciação do desempenho económico na gestão do ciclo de vida dos edifícios
Filipa Salvado, Nuno Almeida e Álvaro Vale e Azevedo
- 191** Indicadores económicos do ciclo de vida de edifícios públicos
Filipa Salvado, Nuno Almeida e Álvaro Vale e Azevedo
- 192** Modelo de estimação de produtos de construção a partir de obras
Pedro Mêda, Hipólito Sousa, Rui Costa, Joaquim Moreira
- 193** Avaliação da influência de resíduos com material orgânico na susceptibilidade de argamassas ao desenvolvimento de bolores
Catarina Brazão Farinha, Lina Nunes, Jorge de Brito, Maria do Rosário Veiga
- 194** Reabilitação de um edifício de interesse público utilizando metodologias BIM
Sara Silva, Maria João Falcão Silva, Paula Couto, Fernando Pinho
- 195** Logística reversa aplicada à construção civil: uma revisão sistemática da literatura
Denise Alves Leal, Vanessa Lira Angelim e José de Paula Barros Neto

O contexto do ato de licenciamento e de isenção em obras de reabilitação de edifícios

Rui A. F. de Oliveira^{1*}, Jorge Lopes² e M. Isabel Abreu²

1: Departamento de Construções Cíveis e Planeamento, Escola Superior de Tecnologia e de Gestão, Instituto Politécnico de Bragança. E-mail: roliveira@ipb.pt. Web: <http://www.ipb.pt>

2: Departamento de Construções Cíveis e Planeamento, Escola Superior de Tecnologia e de Gestão, Instituto Politécnico de Bragança. E-mail: {lopes,isabreu}@ipb.pt. Web: <http://www.ipb.pt>

Palavras-chave: Reabilitação de edifícios, projeto, stakeholders, sustentabilidade

Resumo. A reabilitação de edifícios em Portugal tem vindo a assumir um papel cada vez mais expressivo a nível imobiliário, sobretudo nas cidades de maior dimensão. A par deste contexto assiste-se com interesse ao aumento de respostas direcionadas para o turismo, contribuindo para a melhoria da aparência estética dos edifícios e imagem da envolvente. Contudo, a especulação imobiliária pode estar a trazer de forma mais célere fenómenos de gentrificação, o que poderá levar à perda da essência e originalidade social dos bairros mais carismáticos dessas cidades.

A par destes fenómenos, constata-se que as exigências técnicas regulamentares podem traduzir-se em intervenções de reabilitação menos ponderadas e sem a reflexão exigível em contexto de reabilitação, tais como o fachadismo, falhas de planeamento, o não aproveitamento de materiais existentes, entre outros.

Este artigo foca diversos aspetos a ponderar face às condicionantes técnicas e locais, mesmo nos casos onde as autarquias aceitam pedidos de isenção ou simplificação dos processos de licenciamento. O acompanhamento técnico em projeto e em obra de 2 edifícios em espaço rural e urbano permite acrescentar conclusões na óptica da gestão de projetos, visando auxiliar a colmatação de falhas de diversa ordem. Assim como, por outro lado situações de obras isentas de licenciamento, podem facilitar aparentemente os processos para os promotores, mas pode gerar outros problemas, tais como a falta de projeto, falhas de acompanhamento técnico e de cumprimento regulamentar. Estas situações aumentam a propensão de erros, falhas e de omissões técnicas, regulamentares e até de gestão.

Deste modo, a perspectiva dos interesses dos diferentes intervenientes neste tipo de processos, desde promotores, entidades licenciadoras, técnicos e empresas de construção pode necessitar de uma estratégia de reflexão mais expressiva e ajustada a cada situação, não só em intervenções licenciadas, mas também nas isentas ligadas à reabilitação de edifícios.
